Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Magnífica Reitora da Universidade da Beira Interior,

Senhora e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta,

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

Estimados Presidentes, ou representantes de outros Municípios Amigos,

Representantes das instituições civis, militares, religiosas, sociais, culturais, económicas e associativas,

Distintos convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Caras e caros Covilhanenses,

Hoje celebramos a Covilhã.

E celebrar a Covilhã é celebrar uma história com mais de oito séculos.

Uma história feita de território e de pessoas.

De trabalho e de conhecimento.

De dificuldades e de superação.

De tradição, mas também de uma extraordinária capacidade para mudar e começar de novo.

Em **1186 - há 840 anos -, D. Sancho I concedeu foral à Covilhã**, reconhecendo a importância de uma povoação que assumia já um papel relevante num vasto território da Beira.

Mais de oito séculos depois, esse documento continua a ser uma das grandes referências da nossa história.

E é por isso especialmente simbólico que, daqui a poucas horas, no Museu da Covilhã, inauguremos a exposição **"Origens e Privilégios: O Foral de 1186 e Outras Memórias Reais"**, em colaboração com a Torre do Tombo.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

Pela primeira vez, estarão expostos na Covilhã alguns dos documentos mais importantes da nossa história.

Quero, por isso, deixar um convite a todos os Covilhanenses: visitem esta exposição. Levem os vossos filhos e os vossos netos.

Porque preservar a memória é compreender de onde vimos para sabermos melhor para onde queremos ir.

E a história da Covilhã mostra-nos isso.

Mostra-nos uma terra que, estando entre montanhas, nunca deixou de olhar para longe.

Daqui partiram figuras como o **Mestre José Vizinho**, ligado ao desenvolvimento da navegação astronómica; os irmãos **Faleiro**, essenciais para a viagem de circunavegação de Fernão de Magalhães; e **Pêro da Covilhã**, enviado por D. João II numa missão determinante para o conhecimento das rotas para a Índia.

Foi também terra de **Frei Heitor Pinto**, uma das grandes figuras do pensamento português do século XVI.

Conhecimento. Inquietação. Capacidade de procurar novos caminhos.

Há séculos que estas características fazem parte da identidade da Covilhã.

Mas há um elemento que marcou profundamente a nossa história e a própria forma da cidade: **a lã, os lanifícios, a indústria, a inovação.**

Durante séculos, a Covilhã soube transformar aquilo que a Serra lhe oferecia.

A lã dos rebanhos.

A água das ribeiras.

O engenho das suas gentes.

A força do trabalho.

Aqui se fiou.

Aqui se teceu.

Aqui se tingiu.

Aqui trabalharam sucessivas gerações de homens e mulheres.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

A criação da **Real Fábrica de Panos**, no século XVIII, reforçou uma vocação industrial que faria da Covilhã uma referência nacional dos lanifícios.

E foi essa importância económica, social e humana que o reino reconheceu quando, em **20 de outubro de 1870**, o Rei D. Luís I elevou a Covilhã à categoria de cidade, considerando-a **"uma das vilas mais importantes do reino pela sua população e riqueza"**.

Passaram **156 anos**.

E a Covilhã continuou a transformar-se.

Onde existiram fábricas, existem hoje também laboratórios, salas de aula, investigação e ciência.

A nossa **Universidade da Beira Interior** é uma das expressões mais fortes dessa capacidade de dar nova vida ao património industrial e transformar memória em conhecimento e futuro.

Talvez poucos exemplos expliquem tão bem aquilo que a Covilhã é capaz de fazer:

preservar a sua memória e, ao mesmo tempo, transformá-la em futuro.

Também no século XX a Covilhã continuou a dar ao país figuras ligadas à cultura e ao conhecimento, como **António Alçada Baptista** e **Duarte Simões**.

No próximo ano, assinalaremos o centenário do nascimento de ambos, uma oportunidade para valorizar o legado que deixaram à cidade e ao país.

É este o fio que atravessa a nossa história: **trabalho, conhecimento, iniciativa e capacidade de transformação.**

E é isso que hoje celebramos.

Celebramos todas as gerações que construíram esta cidade e este concelho.

É essa também a responsabilidade da nossa geração.

Recebemos um concelho com história. Temos o dever de lhe acrescentar futuro.

E é precisamente com essa consciência que quero falar-vos agora do presente.

Há aproximadamente um ano, assumimos a responsabilidade de governar o Município da Covilhã.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

Por isso, este 20 de Outubro tem para nós um significado especial.

É o primeiro Dia da Cidade depois de praticamente um ano de mandato.

É o momento certo para olhar para aquilo que fizemos, para aquilo que está em curso e para o caminho que ainda temos pela frente.

Não para apresentar um catálogo de obras.

Nem para dizer que tudo está feito.

Não está.

Há problemas que não se resolvem num ano. Há projetos que precisam de tempo, de financiamento e da cooperação de outras entidades.

Mas há também trabalho realizado.

Há decisões tomadas.

Há obra no terreno.

Há projetos preparados.

Há novas respostas.

E há uma direção.

Há um ano assumimos um compromisso: trabalhar com **rigor, proximidade, transparência e capacidade de execução**.

E a melhor forma de avaliar esse compromisso é olhar para aquilo que está hoje a acontecer no território.

| Um ano de trabalho |

Muito do trabalho de um Município começa antes de vermos uma obra.

Começa num sonho, num projeto, num procedimento, numa candidatura, num concurso e no trabalho técnico necessário para que o investimento possa chegar ao terreno.

Ao longo deste primeiro ano, preparámos e submetemos candidaturas que representam mais de **17 milhões de euros de investimento potencial** em áreas como educação, mobilidade, inclusão social, regeneração urbana, ambiente e proteção do território.

E temos sido claros:

uma candidatura não é financiamento aprovado, um projeto não é uma obra e uma obra em execução não é uma obra concluída.

A transparência também se faz desta distinção.

Temos hoje cerca de duas dezenas de empreitadas em diferentes fases de execução, na saúde, na segurança, no desporto, na rede viária, nos equipamentos municipais e no espaço público.

Na cidade e nas freguesias.

Porque assumimos desde o primeiro dia outro compromisso: **governar para todo o território.**

Ao longo deste ano reforçámos os instrumentos de apoio às freguesias e aprofundámos a articulação com os seus eleitos.

Queremos continuar esse caminho.

Porque **uma Covilhã mais forte tem de ser uma Covilhã que cresce por inteiro.**

|Rede viária, mobilidade e espaço público|

Sabemos que o estado da rede viária é uma das preocupações mais sentidas pela população.

Conhecemos os problemas e não os escondemos.

Fizemos um levantamento das necessidades, em articulação com os serviços municipais e com as juntas de freguesia, para definir prioridades e organizar uma intervenção continuada em todo o concelho.

Seria irresponsável prometer recuperar toda a rede viária num único ano ... ou mesmo num único mandato.

Mas podemos planear, priorizar e executar.

E é isso que estamos a fazer.

Neste primeiro ano, mobilizámos já mais de 2 milhões de euros para pavimentações e requalificação de estradas e arruamentos, através de empreitadas e do trabalho das próprias equipas municipais.

Entre as intervenções de maior dimensão está o eixo entre a **Rotunda do Operário, no TCT, e o Canhoso**, num investimento superior a 700 mil euros, e a ligação entre a **Zona Industrial do Tortosendo e o eixo TCT**, já contratualizada por mais de 800 mil euros.

Esta é uma estratégia para continuar, progressivamente, em todo o concelho até ao final do mandato.

A mesma atenção será dada aos passeios e à circulação pedonal.

Queremos percursos mais seguros, acessíveis e confortáveis.

Porque melhorar a mobilidade não é apenas cuidar das estradas. É permitir que todos utilizem o espaço público com maior segurança e autonomia.

E preparámos também uma profunda modernização da iluminação pública.

Depois da validação do Tribunal de Contas, aprovaremos no início de novembro o plano de trabalhos e contamos que, **ainda durante 2026, se inicie a substituição de cerca de 20 mil luminárias em todo o concelho**.

Será uma intervenção de grande dimensão, melhorando a qualidade da iluminação e a eficiência do sistema.

Mas cuidar do espaço público significa também recuperar áreas com enorme potencial e devolvê-las às pessoas em todo o Concelho.

É por isso que celebramos com as 25 Juntas de Freguesias protocolos de colaboração, num montante anual de 250 mil euros, para melhorar e requalificar o espaço público e em muitas delas o trabalho é já visível.

Queremos uma Covilhã mais acessível, mais cuidada, mais verde e mais agradável para viver.

| Ação Social |

Há áreas da governação em que os números nunca contam toda a história.

A ação social é uma delas.

Por trás de cada atendimento existe uma pessoa, uma família e uma dificuldade concreta.

Ao longo deste primeiro ano reforçámos o trabalho com instituições sociais, juntas de freguesia e outras entidades que conhecem profundamente o território.

Em articulação com o **Ministério Público**, avançámos para a criação de uma bolsa de voluntários no âmbito do **Regime do Maior Acompanhado**.

Estamos igualmente a promover uma **bolsa de voluntários para apoio a cuidadores informais**, reconhecendo o esforço de quem cuida diariamente de um familiar ou de alguém próximo.

Queremos também reforçar a parceria com as nossas IPSS.

Por isso, vamos aprovar um **regulamento municipal de apoio às IPSS**, criando critérios claros e transparentes para o apoio aos seus projetos e investimentos.

E iremos propor um **apoio extraordinário às instituições que realizaram obras financiadas pelo PRR e tiveram de suportar trabalhos adicionais não cobertos por esse financiamento**.

O Município não poderá assumir esses encargos na totalidade, mas queremos dar um contributo concreto.

Não para substituir o Estado - a quem compete a responsabilidade - ou as instituições, mas para estar ao lado de quem todos os dias presta um serviço essencial à comunidade.

| Habitação |

Essa preocupação com as pessoas leva-nos a outra grande prioridade deste mandato: **a habitação**.

Sabemos bem como é difícil, para muitas famílias e muitos jovens, encontrar uma casa adequada a um preço compatível com os seus rendimentos.

Neste primeiro ano demos respostas concretas no parque habitacional municipal.

Concluímos mais de uma centena de intervenções e entregámos quase 40 chaves, dando resposta habitacional a mais de 70 pessoas.

Cada uma dessas entregas representa uma família, uma nova etapa e melhores condições de vida.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

Mas o desafio é muito maior.

Estamos, por isso, a trabalhar na **revisão da Estratégia Local de Habitação**, para reforçar a oferta municipal de **habitação a rendas acessíveis** e criar condições para novos projetos de **habitação a custos controlados**, envolvendo também privados e cooperativas.

Porque a habitação não é apenas uma questão social.

É uma condição para fixar jovens, atrair profissionais, constituir família e promover o desenvolvimento do concelho.

E há sinais de forte dinâmica: temos hoje **mais de 800 habitações em construção ou em diferentes fases de aprovação urbanística**.

Queremos que essa dinâmica se traduza em mais oferta e em soluções mais diversificadas.

Foi também nesse sentido que criámos uma **isenção de IMI durante cinco anos para jovens até aos 35 anos**, na aquisição da primeira habitação, nas condições previstas.

Nenhuma medida resolve sozinha o problema.

Mas todas apontam para o mesmo objetivo:

criar condições para que mais pessoas possam viver, trabalhar e construir o seu futuro na Covilhã.

|Educação|

Queremos também bons serviços públicos.

Na educação, o Município assumiu responsabilidades significativas e continuaremos a defender que a descentralização tem de ser acompanhada pelos recursos necessários.

Mas essa exigência não nos impede de agir.

Neste primeiro ano preparámos candidaturas para intervenções importantes na **Escola Secundária Campos Melo, na Escola Básica Pêro da Covilhã e na Escola Secundária Quinta das Palmeiras**.

Queremos melhorar as condições de aprendizagem, segurança e conforto.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

E sabemos que há outras necessidades na rede do primeiro ciclo e em escolas do segundo e terceiro ciclos, nomeadamente no Tortosendo, no Paul e em São Domingos.

Esse trabalho terá de continuar e o Estado Central tem que nos acompanhar.

Porque uma escola não é apenas um edifício.

É o elevador social, onde se formam pessoas, se criam oportunidades e se prepara o futuro.

|Saúde|

Na saúde, este primeiro ano trouxe concretizações muito importantes.

Concluímos intervenções em oito espaços de saúde de proximidade, num investimento global de cerca de 2,5 milhões de euros.

Falamos das novas instalações da **USF Hermínius**, dos dois polos do Centro de Saúde da Covilhã, dos centros de saúde do Teixoso e do Tortosendo e das extensões de Vila do Carvalho, Coutada e São Jorge da Beira.

E vamos continuar a melhorar as condições das unidades de saúde do concelho.

Mas aquilo que desejamos e de que precisamos é, acima de tudo, de um **Serviço Nacional de Saúde capaz de garantir cuidados de qualidade e proximidade a todos**, independentemente de viverem no centro da cidade ou numa aldeia.

A saúde não pode depender do lugar onde cada pessoa vive.

|Cultura e desporto|

Uma cidade não vive apenas de infraestruturas, apesar delas serem muito importantes.

Vive das pessoas.

Da cultura.

Do desporto.

Do encontro.

Da participação.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

É nesse espírito que assumimos a candidatura da **Covilhã a Capital Portuguesa da Cultura 2028**.

Uma candidatura que resulta de um amplo processo de participação e procura afirmar a cultura como dimensão essencial do desenvolvimento da Covilhã e da região, articulando **criação, conhecimento, património e participação das comunidades**.

Queremos valorizar aquilo que nos distingue e fazer da cultura uma força de desenvolvimento económico e social.

E queremos que esta ambição tenha uma dimensão regional.

A Covilhã candidata-se, mas esta é uma ambição que queremos partilhar com toda a Beira Interior.

Também no desporto este primeiro ano deixou sinais concretos.

O programa **Covilhã Desportiva** foi distinguido com o **Reconhecimento Diamante, o nível máximo dos Prémios de Excelência Autárquica**.

E em setembro realizámos a primeira edição do **1993 – Festival de Cicloturismo da Serra da Estrela / À Conquista da Torre**.

A subida reuniu oficialmente **1.993 ciclistas - mais de 2500 na realidade**, ligando a cidade ao ponto mais alto de Portugal Continental e juntando desporto, natureza, turismo e promoção do território.

Queremos consolidar este caminho e afirmar a **Covilhã e a Serra da Estrela como território de referência para o turismo ativo e de natureza**.

Investimos também nos equipamentos.

Inaugurámos o **Estádio Municipal do Teixoso**.

Está concluída a requalificação da **Piscina Municipal dos Penedos Altos**, que será inaugurada nos próximos dias.

Estamos a investir na pista de atletismo e a preparar a requalificação do **Campo de Jogos n.º 2**.

Cultura e desporto criam participação, reforçam identidade e projetam a Covilhã para fora das suas fronteiras.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

|Economia, inovação e emprego|

A Covilhã tem uma longa tradição de trabalho, indústria e capacidade empresarial.

E, se queremos continuar a crescer, temos de criar condições para que as empresas existentes possam expandir-se e novos investimentos possam aqui instalar-se.

Por isso, uma prioridade é clara:

é fundamental avançar com a 3.ª fase da Zona Industrial do Tortosendo.

Precisamos de mais espaço empresarial infraestruturado e com dimensão.

Precisamos de apoiar o crescimento das empresas que já escolheram a Covilhã.

E não podemos perder oportunidades de investimento e criação de emprego por falta de espaço preparado para as receber.

A 3.ª fase da Zona Industrial é, por isso, uma condição importante para o futuro económico do concelho.

Mas precisamos também de novos instrumentos.

Estamos a trabalhar para a criação de uma **Zona Livre Tecnológica da Covilhã** e queremos ir mais longe.

Estamos a trabalhar para que o nosso território possa acolher uma futura **Área de Acolhimento Empresarial e Tecnológico de dimensão regional,** eventualmente em parceria com outros municípios da Cova da Beira.

Atrair investimento exige espaço, infraestruturas, conhecimento, capacidade de resposta e estratégia.

A Covilhã sempre soube produzir, empreender e inovar. Agora temos de preparar o território para uma nova geração de empresas, investimento e emprego.

|Planear a Covilhã do futuro|

Governar é também pensar para além do imediato.

A revisão do **Plano Diretor Municipal** deu neste ano passos fundamentais.

É este instrumento que ajudará a definir opções de desenvolvimento, construção, proteção ambiental, mobilidade e atividade económica nas próximas décadas.

Decidir onde construir é decidir o futuro.

Decidir aquilo que protegemos é decidir o futuro.

Decidir onde queremos atividade económica é decidir o futuro.

E queremos fazer esse caminho ouvindo as pessoas e envolvendo o território.

Ao fim de muitos anos o novo PDM esta a chegar para melhorar o nosso planeamento, o nosso ordenamento e o nosso crescimento!

Caras e Caros Covilhanenses,

|Projetos estruturantes|

Há investimentos decisivos para o futuro da Covilhã que o Município não consegue concretizar sozinho.

A Covilhã está a fazer a sua parte.

Estamos a investir, a preparar território e a criar condições para captar empresas, gerar emprego e fixar população.

Mas precisamos do compromisso do Governo.

De uma parceria traduzida em **decisões, financiamento e calendários concretos**.

Temos três prioridades muito claras.

O **IC6**, fundamental para aproximar a Covilhã de Coimbra e do litoral.

A **Barragem das Cortes**, essencial para reforçar a segurança e a resiliência do abastecimento de água.

E uma **Área de Acolhimento Empresarial e Tecnológico de dimensão regional**, articulada com a futura Zona Livre Tecnológica.

São projetos que ultrapassam um concelho porque o seu impacto também ultrapassa um concelho.

A Covilhã quer assumir o seu papel como **âncora de desenvolvimento e fixação de população no Interior**.

Da nossa parte haverá trabalho e iniciativa.

Do Governo precisamos de compromisso e investimento.

|O segundo ano começa agora|

Caras e caros Covilhanenses,

Este primeiro ano permitiu-nos decidir, organizar, preparar e começar a executar.

O segundo ano terá de ser um ano de ainda maior concretização.

Na habitação.

Na rede viária e no espaço público.

Na educação e na saúde.

Na economia.

Nos equipamentos.

Na qualidade de vida.

Queremos continuara a transformar projetos em obra.

Candidaturas em financiamento.

E problemas em soluções.

Sabemos que nem tudo será possível de imediato.

Mas podemos assumir aquilo que depende de nós:

não faltará trabalho, proximidade, exigência e determinação na defesa dos interesses da Covilhã.

|A Covilhã somos todos|

Neste Dia da Cidade quero terminar agradecendo.

Aos trabalhadores do Município.

Ao Executivo Municipal, em especial à minha equipa

À Assembleia Municipal e aos eleitos locais.

Um ano ao serviço da Covilhã
Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

Às juntas de freguesia.

Aos bombeiros e às forças de segurança e proteção civil.

À Universidade, às escolas e aos profissionais de saúde.

Às instituições sociais.

Às associações culturais, recreativas e desportivas.

Aos empresários, comerciantes e trabalhadores.

Aos voluntários.

E, naturalmente, a todos os Covilhanenses.

Aos que participam.

Aos que sugerem.

Aos que exigem.

E também aos que criticam.

O nosso dever é ouvir, decidir e prestar contas.

Porque uma Câmara Municipal não constrói uma cidade sozinha.

Um Presidente não constrói um concelho sozinho.

A Covilhã constrói-se com todos.

Com aqueles que vieram antes de nós.

Com aqueles que hoje trabalham por esta terra.

E com os jovens a quem queremos entregar uma cidade melhor, amanhã.

Foi assim em 1186.

Foi assim quando a indústria transformou a Covilhã.

Foi assim em 1870.

Foi assim quando tivemos de nos reinventar depois da transformação dos lanifícios.

E será assim novamente.

Temos desafios.

Precisamos de mais habitação.

De melhores acessibilidades.

De mais oportunidades de emprego.

De serviços públicos de qualidade.

De proteger e valorizar o território.

Mas temos também condições extraordinárias.

Temos conhecimento.

Temos empresas e pessoas empreendedoras.

Temos património.

Temos cultura.

Temos uma Serra única.

Temos freguesias com identidade.

Temos instituições fortes.

E temos, acima de tudo, aquilo que sempre distinguiu esta terra:

gente capaz de trabalhar, criar, resistir e recomeçar.

É essa Covilhã que hoje celebramos.

A Covilhã que recebemos e a Covilhã que queremos deixar.

Mais coesa.

Mais próxima.

Mais dinâmica.

Com mais oportunidades.

Uma Covilhã onde os jovens possam ficar.

Onde as famílias possam viver.

Onde uma empresa encontre condições para investir.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt

Onde cada freguesia saiba que faz parte do mesmo projeto coletivo.

Há cerca de um ano recebemos a responsabilidade de servir esta comunidade.

Hoje renovamos esse compromisso.

Continuar a trabalhar.

Continuar a ouvir.

Continuar a prestar contas.

E continuar a construir.

Porque a Covilhã nunca esperou que o futuro acontecesse.

Sempre trabalhou para o construir.

É isso que nos compete fazer agora.

Recebemos uma cidade com história.

Juntos, temos o dever de lhe acrescentar futuro.

Viva a Covilhã.

Vivam os Covilhanenses.

Praça do Município • 6200-151 Covilhã • Tel.: 275 330 600 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • Fax: 275 330 633 (Chamada para Rede Fixa Nacional) • info@cm-covilha.pt